



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Atendidos Em Serviço De Residência Médica De Alergia E Imunologia Pediátrica

Autores: ARNALDO CARLOS PORTO NETO (UFFS); CAMILA KMENTT COSTA VOGEL (UFFS); LUCIANE MARTIGNONI (UFFS); NOAN CAJAZEIRA VIVANCOS (UFFS); DÉBORA BORTOLUZZI (UFFS); BÁRBARA C. FILIPPINI (UPF); ANNA RAQUEL CAMARGO (UPF)

Resumo: OBJETIVOS Obter o perfil epidemiológico de pacientes atendidos em Serviço de Residência Médica de Alergia e Imunologia Pediátrica, no período de março de 2016 a fevereiro de 2017. MÉTODOS Estudo transversal, retrospectivo, com análise de prontuário de 978 pacientes, obtendo prevalência das principais doenças atópicas. As variáveis foram idade, sexo e diagnósticos. RESULTADOS Foram incluídos no estudo 978 pacientes, entre 2 meses de vida e 20 anos. Não houve diferença significativa entre sexos. O diagnóstico primário mais prevalente foi Asma (22,18%), ocorrendo em sua maioria no sexo masculino (58,98%). A moda de idade nesses casos foi de 2 anos e, a média, 6,12 anos. A ocorrência de diagnóstico secundário de Rinite Alérgica foi de 49,76% e de Dermatite Atópica, 14,28%. O outro diagnóstico primário foi Dermatite Atópica (11,34%). Desses, 55,85% eram do sexo feminino. A moda de idade foi de 2 anos e, a média, 5,48 anos. Como diagnóstico secundário, Rinite Alérgica (23,42%) e Asma (9%). O terceiro diagnóstico primário mais comum foi Rinite Alérgica, acometendo 8,99% dos indivíduos, 52,27% sendo em meninos. A moda de idade foi 6 anos e, a média, 9,28; Asma associou-se em 18,18% dos casos e Dermatite Atópica em 15,9%. CONCLUSÕES Segundo estudos, a prevalência de Dermatite Atópica no Brasil, em crianças, é de 7,3%, o que mostra uma alta prevalência nos pacientes atendidos no serviço. O mesmo ocorre com a Asma, obtendo prevalência aumentada quando comparada à estudos brasileiros (12,5%). A Rinite Alérgica aparece menos prevalente que em estudos anteriores.